

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

ESTÉTICA *WABI SABI* E SUA INFLUÊNCIA NO OCIDENTE

Ana Beatriz Rocca Pereira Storino de Araujo (PIC, Fundação Araucária)
Unespar/Curitiba-I, ana_storino@hotmail.com
Prof.^a Dr.^a Bernadette Panek (Orientador), e-mail
Unespar/Curitiba-I, bernapanek8@gmail.com

RESUMO

Wabi-sabi é um conceito japonês desenvolvido no século XVI que influenciou diversos aspectos da cultura do respectivo país. Seus princípios se baseiam na simplicidade, efemeridade, e na beleza do imperfeito. Se encontram em diversas manifestações artísticas japonesas como a gravura, a caligrafia, a cerâmica, o teatro, a poesia e a cerimônia do chá. Esta última desenvolvida por Sen-no-Rikyuu, baseia-se no *zen* budista, tema do livro de Daisetz Suzuki. Ainda, a escrita (*shodo*) e o estilo de música (*honkyoku*) que já existiam quando nasce o *wabi sabi* partilham dos mesmos conceitos de imperfeição. A escrita no *shodo* prevê letras imperfeitas e os sons das músicas *honkyoku* são irregulares, sem melodia. O teatro *kabuki*, a gravura (*ukiyo-e*) e a poesia *haiku* surgiram depois e têm grande influência da ideia de permanência e de efemeridade, por estarem inseridos em uma sociedade preocupada com os prazeres do agora. O objetivo da pesquisa é identificar a influência da estética *wabi-sabi* em obras produzidas por artistas ocidentais. Para tal, o procedimento metodológico foi o de pesquisar sobre a origem dessa estética através de leituras e entender sua presença e importância nas artes japonesas. Somente então partir para o estudo de obras ocidentais que pudessem apresentar características do *wabi-sabi*. Como resultado foram identificadas influências no impressionismo, no japonismo, e na arte brasileira. O exemplo mais notório é o movimento impressionista no final do século XIX, quando um dos pontos em comum é a tentativa de capturar e valorizar a rapidez da passagem do tempo, características presentes na poesia *haiku*. É possível perceber em quadros de Monet a forte influência das gravuras *ukiyo-e*, por exemplo, de Hiroshige. Na arte brasileira, a obra Encontro das Águas da artista Sandra Cinto revela aspectos da estética *wabi-sabi*. Como conclusão é possível observar que o conceito de permanência e imperfeição, no ocidente, é distante e de difícil compreensão, mas existe e pode ser identificado. Produções que não utilizaram essa estética conscientemente, mas que contém seus preceitos, são formas de ver de maneira concreta esses conceitos.

Palavras-chave: Wabi-sabi. Japonismo. Conceito de imperfeição.